



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JANEIRO de 2012

0,83%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2012

No mês de janeiro de 2012 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,83%, aumentando muito em relação ao mês de dezembro de 2011, devido, principalmente, aos fortes aumentos das mensalidades escolares do grupo Educação, em média de 5,43%. Mas essa inflação é menor do que aquela apresentada em janeiro de 2011, que foi de 1,40%, indicando uma tendência de queda durante esse ano de 2012 no sentido de atingir o centro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), somente os grupos Transportes e Vestuário apresentaram deflações, da ordem de (-55%) e (-0,31%), respectivamente, os outros cinco grupos apresentaram inflações, a saber: Educação 5,43%, Saúde 1,30%, Alimentação 0,73%, Despesas Pessoais 0,51% e Habitação 0,17%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As duas maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Educação, com 67,5% e Alimentação, com 21,7%. A maior contribuição negativa, de (-9,6%), foi do grupo Transportes. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,17	6,00
Alimentação	24,86	0,73	21,70
Transportes	13,88	-0,55	-9,60
Educação	10,28	5,43	67,50
Despesas Pessoais	7,30	0,51	4,80
Saúde	6,97	1,30	10,80
Vestuário	4,69	-0,31	-1,20
Geral	100,00	0,83	100,00

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2012 o grupo Habitação apresentou uma pequena elevação em seus preços, da ordem de 0,17% em relação ao mês de dezembro de 2011. As maiores altas de preços desse grupo foram: desinfetante 8,95%, ventilador 6,0%, refrigerador 5,72%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com os produtos: fogão (-7,62%), forno microondas (-6,43%), esponja de aço (-4,0%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Janeiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Desinfetante	8,95	Fogão	-7,62
Ventilador	6,00	Forno de microondas	-6,43
Refrigerador	5,72	Esponja de aço	-4,00
Sabão em barra	3,65	Sabão em pó	-3,11
Televisor	3,35	Inseticida	-2,43
Pilha	3,03	Vela	-2,12
Vassoura	2,88	DVD	-1,88
Fósforos	2,81	Limpa vidros	-1,55
Cera para assoalho	2,74	Máquina de lavar roupa	-1,42
Saponáceo	2,06	Lustra móveis	-1,18

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2012, apresentou uma alta inflação, da ordem de 0,73%, reflexo do clima adverso que ocorreu nesse mês de janeiro, com muito calor e muita chuva, prejudicando as verduras e legumes, que encareceram muito. Esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima não é favorável, como ocorreu em janeiro, essa situação piora. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: chuchu 45,24%, mamão 24,73%, maracujá 21,57%, feijão 19,43%, entre outros com menores altas de preços. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços

significativas, tais como: limão (-28,92%), milho verde (-17,87%), acém (-11,21%), ponta de peito (-7,69%), paleta (-6,97%), costeleta suína (-6,65%), costela bovina (-5,95%), lagarto (-5,36%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chuchu	45,24	Limão	-28,92
Mamão	24,73	Milho verde	-17,87
Maracujá	21,57	Acém	-11,21
Feijão	19,43	Ponta de peito	-7,69
Pepino	18,75	Paleta	-6,97
Manga	16,18	Costeleta suína	-6,65
Fígado	15,18	Costela bovina	-5,95
Banana	13,55	Lagarto	-5,36
Goiaba	13,35	Farinha de aveia	-5,35
Alface	13,04	Pão hot dog	-4,96
Fubá	12,32	Fermento	-4,56
Couve-flor	10,88	Pernil	-4,55
Melancia	9,03	Carne enlatada	-4,40
Farinha de milho	8,30	Doces em pasta ou massa	-4,38
Pescado fresco	7,60	Massa para pastel	-4,17
Batata	6,80	Pó de gelatina	-3,95
Lingüiça fresca	6,56	Carne seca/charque	-3,81
Manteiga	6,26	Patinho	-3,74
Farinha de rosca	5,83	Macarrão	-3,72
Abóbora	5,70	Óleo de soja	-3,57
Iogurte	5,06	Leite pasteurizado	-3,43
Abatidos	5,03	Coco	-3,28
Picanha	4,74	Cupim	-3,25
Cenoura	4,49	Filé mignon	-3,20
Presunto	4,47	Massa pronta (bolos, etc)	-3,04

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes baixou de preços. Os cortes de carne bovina tiveram os seguintes comportamentos: baixas mais expressivas foram para o acém (-11,21%), ponta de peito (-7,69%), paleta (-6,97%), costela (-5,95%), lagarto (-5,36%), entre outros com menores baixas. Aumentos de preços ocorreram com o fígado 5,18%, picanha 4,74% e vísceras de boi 2,86%. Em relação à carne suína, todos os cortes baixaram de preços, a saber: costeleta (-6,65%), pernil (-4,55%) e bisteca (-1,26%). O frango congelado teve aumento de 5,03% e miúdos com aumento de 1,12%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	1,12
Frango congelado	5,03
Bovina	
(%)	
Acém	-11,21
Ponta de peito	-7,69
Paleta	-6,97
Costela	-5,95

Lagarto	-5,36
Patinho	-3,74
Cupim	-3,25
Filé mignon	-3,20
Músculo	-1,63
Coxão-mole	-0,38
Contra-filé	-0,27
Alcatra	-0,18
Víceras de boi	2,86
Picanha	4,74
Fígado	5,18
Suína	
Costeleta	-6,65
Pernil	-4,55
Bisteca	-1,26

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2012, uma moderada deflação, da ordem de (-0,55%) devido, principalmente, as quedas de preços de: automóvel novo (-1,75%), gasolina (-1,67%) e óleo diesel (-1,38%). Já, aumentaram de preços as passagens de ônibus interestadual 2,34%, etanol 1,91% e pneu novo 0,69%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	2,34	Automóvel novo	-1,75
Etanol	1,91	Gasolina	-1,67
Pneu	0,69	Diesel	-1,38

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de janeiro de 2012, apresentou uma fortíssima inflação, da ordem de 5,43% devido a aumentos das mensalidades escolares que ocorrem principalmente nessa época do ano. Aumentaram de preços: ensino fundamental e médio 10,67%, ensino superior 6,46% e ensino infantil 5,65%. Baixaram de preços: curso de idiomas (-12,37%) e papelaria (-0,33%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ensino fundamental e médio	10,67	Curso de idiomas	-12,37
Ensino superior	6,46	Papelaria	-0,33
Ensino infantil	5,65		

Fonte Universidade Anhanguera Uniderp

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2012, apresentou uma moderada inflação, de 0,51%. Aumentos de preços ocorreram com os produtos/serviços: manicure e pedicure 6,99%, produtos para limpeza de pele 4,97%, sabonete 4,62%, entre outros com menores elevações de preços. Quedas de preços ocorreram: fio dental (-5,25%), absorvente higiênico (-1,94%), xampu (-0,66%) e hidratante (-0,32%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Manicure e pedicure	6,99	Fio dental	-5,25
Produtos para limpeza de pele	4,97	Absorvente higiênico	-1,94
Sabonete	4,62	Xampu	-0,66
Protetor solar	3,04	Hidratante	-0,32
Papel higiênico	2,63		

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de janeiro de 2012 o grupo Saúde apresentou uma fortíssima inflação nos preços de seus produtos e serviços, da ordem de 1,30%, destacando com aumentos expressivos: plano de assistência médica 4,16% e antimicótico e parasiticida 2,65%. Quedas de preços ocorreram com: hipotensor e hipocolesterínico (-3,17%), vitamina e fortificante (-2,12%), analgésico e antitérmico (-1,49%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Plano de assistência médica	4,16	Hipotensor e hipocolesterínico	-3,17
Antimicótico e parasiticida	2,65	Vitamina e fortificante	-2,12
		Analgésico e antitérmico	-1,49
		Psicotrópico e anorexígeno	-0,58
		Material para curativo	-0,45

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2012, uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,31%) devido, principalmente, às liquidações de produtos desse grupo que ocorrem nessa época do ano. Ocorreram altas de preços nos produtos: bermuda e Short feminino 4,14%, camiseta masculina 3,80%, vestido 3,32%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: blusa (-6,84%), tênis (-2,63%), calça comprida masculina (-1,17%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Bermuda e short feminino	4,14	Blusa	-6,84
Camiseta masculina	3,80	Tênis	-2,63
Vestido	3,32	Calça comprida masculina	-1,17
Short e bermuda masculina	2,50	Calça comprida feminina	-0,92
Camisa masculina	1,16	Sandália/chinelo masculino	-0,89

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande foi de 5,97%, já abaixo do teto da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 6,5% para o ano de 2012. A meta para a inflação em 2012 estabelecida pelo CMN foi de 4,5%, com uma tolerância de (\pm 2%). Como as autoridades do Governo têm colocado, a tendência da inflação neste ano de 2012 é convergir para o centro da meta, que é de 4,5%, o que tudo indica, vai ocorrer.

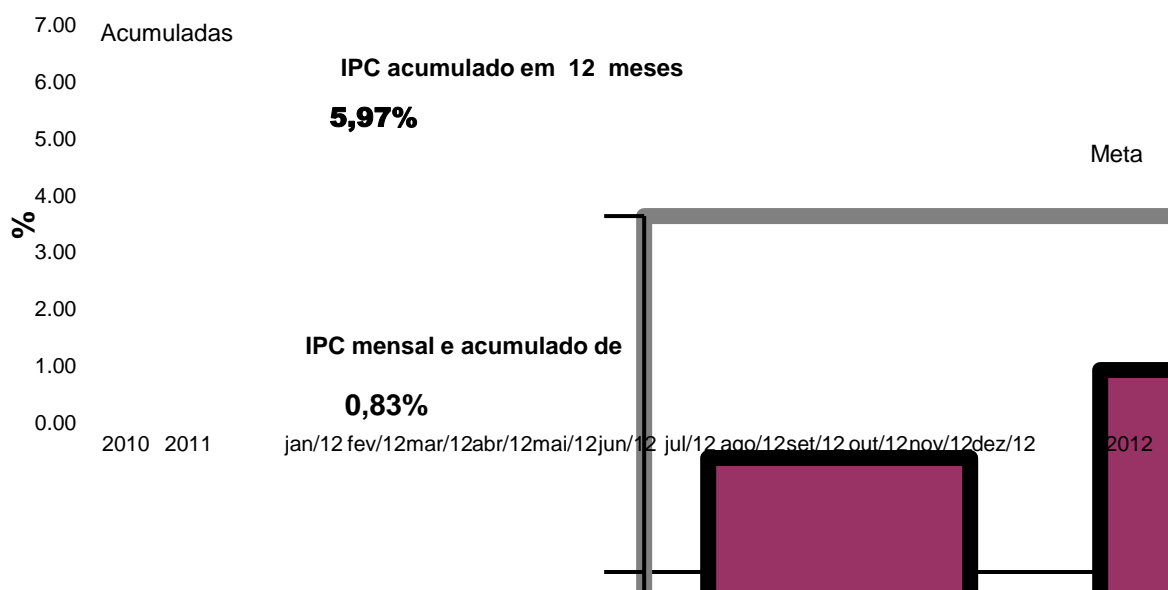
O grupo Educação foi o grupo que apresentou a maior taxa de inflação neste mês de janeiro de 2012, com 5,43%, seguido dos grupos Saúde 1,30%, Alimentação 0,73%, Despesas Pessoais 0,51% e Habitação 0,17%. Índices negativos ocorreram com: Transportes (-0,55%) e Vestuário (-0,31%). Já, quanto a inflação acumulado nos últimos 12 meses, todas estão positivas, destacando Vestuário com 9,60%, Educação 7,31%, Habitação 7,28% e Saúde 7,10%, com índices acima da inflação acumulada nesses últimos 12 meses, que foi de 5,97%. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG do ano de 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83													0,83	5,97
Habitação	32,02	0,17													0,17	7,28
Alimentação	24,86	0,73													0,73	3,53
Transportes	13,88	-0,55													-0,55	4,41
Educação	10,28	5,43													5,43	7,31
Desp.Pessoais	7,30	0,51													0,51	5,05
Saúde	6,97	1,30													1,30	7,10
Vestuário	4,69	-0,31													-0,31	9,60

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp
Figura 1. IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2012.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Ensino superior	6,46	0,34
2	Ensino fundamental e médio	10,67	0,24
3	Plano de assistência médica	4,16	0,11
4	Feijão	19,43	0,07
5	Pescado fresco	7,60	0,06
6	Pré-escola	5,65	0,05
7	Abatidos	5,03	0,04
8	Arroz	2,98	0,04
9	Etanol	1,91	0,03
10	Alface	13,04	0,03

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de janeiro de 2012, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	-11,21	-0,12
2	Curso de idiomas	-12,37	-0,07
3	Gasolina	-1,67	-0,05
4	Leite pasteurizado	-3,43	-0,05
5	Costela bovina	-5,95	-0,04
6	Blusa	-6,84	-0,04
7	Automóvel novo	-1,75	-0,04
8	Diesel	-1,38	-0,03
9	Paleta	-6,97	-0,02
10	Óleo de soja	-3,57	-0,02

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp